



# DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 213 - Maio/2017

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.



## ENERGISA SUPEREXPLORA O POVO DE MT COM UMA DAS TARIFAS MAIS CARAS DO MUNDO

**Em 2016 a Energisa MT faturou R\$ 5,321 bilhões a custa da superexploração dos consumidores, cobrando uma tarifa de energia insuportável.**

O povo mato-grossense vem sendo vítima de abuso, por parte da Energisa MT, empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no Estado, que cobra a terceira tarifa mais elevada do mundo, conforme dado divulgado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em fevereiro deste ano.

A energia elétrica é fator fundamental para o conforto, bem-estar e saúde do cidadão, e básica para o funcionamento e crescimento das empresas e comércio. Em consequência do preço abusivo cobrado pela Energisa MT, vem se transformando numa espécie de produto de "luxo", cuja utilização

consome grande parte da renda e salários das famílias, e do faturamento dos estabelecimentos comerciais, industriais e empresas em geral.

Assim, ao invés de fonte de bem-estar social e desenvolvimento, a utilização da energia elétrica vem se tornando numa tormenta, numa espécie de pesadelo na vida das pessoas e empresas, pois a conta mensal consome grande parte dos salários, rendas e receitas, sacrificando a todos, em benefício da Energisa MT, que apenas no ano de 2016 faturou R\$ 5,321 bilhões, conforme divulgação no Balanço Patrimonial Anual da própria empresa.



## NÃO BASTASSE A SUPEREXPLORAÇÃO PELO PREÇO EXORBITANTE SERVIÇOS PRESTADOS AINDA SÃO DE PÉSSIMA QUALIDADE

Cuiabá, 30 de Agosto de 2015



### Energisa é a mais denunciada em 2015 pelo consumidor ao Procon; cobrança abusiva é o maior registro

De 1 de janeiro a 24 de outubro, o Procon de Mato Grosso registrou 3.343 reclamações de clientes contra a Energisa, concessionária do setor de energia elétrica local, e que se consolida na primeira posição entre prestadores de serviços mais denunciados.



### Procon divulga lista de empresas que mais receberam reclamações em 2016

CAB Cuiabá, Energisa e Novo Mundo lideram Cadastro em Mato Grosso

Solange Wollenhaupt | Procon/Sejudh-MT

O Procon Estadual divulgou, nesta quarta-feira (15/03), o Cadastro Estadual de Reclamações Fundamentadas 2016. O documento reúne as reclamações registradas no órgão fiscalizador, através do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), no período de 01/01/2016 a 31/12/2016 e poderá ser consultado na íntegra no site do Procon-MT ou nos balcões de atendimento do órgão de defesa do consumidor. Com relação aos fornecedores mais reclamados, em primeiro lugar ficou a 'CAB Cuiabá S/A-Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto'; **em segundo lugar a 'Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia'**



Como se fosse pouco a superexploração da qual é vítima, a população consumidora ainda sofre na carne as consequências da má qualidade dos serviços prestados pela Energisa MT.

Muitos consumidores ficam sem energia durante dias, mesmo tendo feito reclamação junto a Energisa MT. Devido a transferência do Call Center para a cidade de Eusebio, no Ceará, o atendimento tem sido dificultado quando os consumidores fazem reclamações. Para agravar, as agências da região da Grande Morada da Serra, onde residem cerca de 200 mil pessoas, e do Cristo Rei, foram fechadas, trazendo

transtornos para a população, que é obrigada a se deslocar longas distâncias até o centro de Cuiabá e Várzea Grande, enfrentando o trânsito caótico e ônibus de má qualidade, entre outros problemas.

Devido aos péssimos serviços, a Energisa MT ocupa o topo do ranking das empresas que vêm sendo apontadas pela população como as campeãs de reclamações, de acordo com dados do Procon-MT, dividindo a liderança com a CAB, empresa responsável pelos serviços de água e esgoto, e que sofreu intervenção da prefeitura em consequência da má qualidade dos serviços.

## ESTUDO DA FIRJAN MOSTRA QUE EM MT A TARIFA DE ENERGIA É A TERCEIRA MAIS CARA DO MUNDO

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) divulgou estudo sobre o cálculo da tarifa média para a indústria no Brasil, em fevereiro deste ano (2017), e Mato Grosso tem a terceira mais cara. O maior custo por MWH do País é no Estado do Rio de Janeiro R\$ 628,83, a segunda posição é ocupada pelo Pará (R\$ 609,79) e, a terceira, pelo Estado de Mato Grosso (R\$ 580,05).

Em 2015 a Firjan já havia divulgado outro estudo no qual Mato

Grosso também apareceu como a terceira tarifa mais cara do mundo, superado apenas pelos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. E mesmo o valor de R\$ 580,05 o MWH cobrado atualmente em nosso Estado, já supera em muito, inclusive, os preços vigentes nos cinco países que formam o bloco das maiores potências mundiais: EUA R\$ 122,7 MWH, China R\$ 336,4 MWH, Japão R\$ 282,5 MWH, França R\$ 175,8 MWH e Alemanha

R\$ 279,4 MWH.

Também é mais elevado do que o MWH nos países vizinhos do Continente Sul Americano: Colômbia R\$ 366,6 MWH, Chile R\$ 257,5 MWH, Uruguai R\$ 242,7 MWH, Paraguai R\$ 147,5 MWH, Argentina R\$ 51,00 MWH.



**LUTAR POR UMA VIDA DIGNA É DEVER DE TODO TRABALHADOR**

# ENERGISA FECHOU AGÊNCIAS E MANTÉM CALL CENTER FUNCIONANDO NO CEARÁ PARA EMPURRAR CONSUMIDORES COM A BARRIGA

**Única preocupação da Energisa MT é elevar seus fabulosos lucros e o povo que se dane**

A Energisa MT fechou as agências da Morada da Serra e Cristo Rei para não gastar com serviços de atendimento ao povo e aumentar o lucro. Em consequência do fechamento das agências milhares de consumidores, que habitam em duas regiões populosas da região da Grande Cuiabá, passaram a enfrentar transtornos em suas vidas, uma vez que são obrigados a enfrentar o trânsito caótico e transporte coletivo de má qualidade, soma-

do as despesas com combustíveis, estacionamento, passagens de ônibus, filas e espera demorada.

Também com o objetivo de elevar o lucro da empresa, a Energisa MT transferiu o Call Center para a cidade de Eusebio, Estado do Ceará, a 3.197 mil Km de distância de Cuiabá, para dificultar que o povo reclame contra os abusos. Com o Call Center funcionando a mais de 3 mil Km de distância, a possibilidade

do consumidor defender seus direitos é praticamente zero, o que tem ocasionado um grande número de reclamações no Procon -MT, devido ao mal atendimento da Energisa MT.

Dessa forma, com as agências fechadas e o Call Center funcionando em uma cidade distante, é mais fácil enrolar o consumidor, dificultando o acesso para que povo faça reclamações.

Dificultando as reclamações a Energisa visa se favorecer,

porque eliminando as pressões para que ocorra a melhoria dos serviços, não precisa fazer a contratação de mais empregados e estruturar a empresa para realizar serviços de qualidade.

Como é possível observar não interessa para a Energisa MT prestar serviço de qualidade, mas, tão somente, elevar seu lucro fabuloso. Para a Energisa MT o que interessa é grana e o povo que se dane.



Em consequência do fechamento de agências o consumidor está sujeito a enfrentar longas filas e demorada espera, além do trânsito caótico e despesas com combustíveis e estacionamentos, ônibus superlotados e despesas com passagens, exposição ao sol, frio, enfim, à penúria e humilhação

## ENERGISA COBRA PELO CALL CENTER TRANSFERIDO PARA CEARÁ E AGÊNCIAS QUE FORAM FECHADAS

Conforme consta no Balanço Patrimonial Anual da Empresa, relativo ao ano de 2.016, a Energisa MT vem cobrando do consumidor o custo pelo funcionamento das agências de atendimento, e também o custo do Call Center. A cobrança do custo de funcionamento é um abuso, diante do fato das agências da Morada da Serra e Cristo Rei terem sido fechadas.

Por outro lado, visto que o Call Center foi transferido para a cidade de Eusébio no Estado do Ceará, a cobrança também é abusiva, porque os 300 empregados que trabalhavam no setor em Mato Grosso foram demitidos e toda a estrutura desmontada, não existindo mais despesas que justifiquem a cobrança pelo serviço.

## SINDICATO ENCAMINHOU DENÚNCIA AO MPE COBRANDO REABERTURA DAS AGÊNCIAS

Diante da intenção da Energisa MT fechar a agência de atendimento da Morada da Serra, em 2015 o Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso (STIU/MT), fez denúncia pública através do Jornal Desafio, órgão de comunicação da entidade, e encaminhou documento levando o fato ao conhecimento do Ministério Público Estadual (MPE), cobrando providências. O MPE interpelou a Energisa MT, que na época negou que fecharia a agência da Morada da Serra. Porém, assim que o foco das atenções desviou do funcionamento da citada agência de atendimento, a Energisa MT aproveitou a situação para lacrar suas portas.

Devido ao desrespeito e

transtornos para a população do CPA e Cristo Rei, onde também a agência foi fechada, recentemente o STIU/MT fez nova denúncia por escrito ao MPE, por meio de documento protocolado, resgatando o fato de que a Energisa MT faltou com a verdade, quando informou que não fecharia a agência da Morada da Serra. Além da denúncia o STIU/MT aponta os efeitos negativos para as populações de duas, entre as mais habitadas da Grande Cuiabá, e cobra do MPE providências urgentes no sentido de impor que seja cumprida a lei de concessão, que prevê a instalação de agências para atendimento ao consumidor, e que não vem sendo respeitada pela Energisa MT.

Em maio de 2015 o STIU/MT denunciou que a Energisa pretendia fechar a agência da Morada da Serra, distribuindo o Jornal Desafio nas feiras, bairros e centro de Cuiabá

### CONTRA OS ABUSOS DA ENERGISA

*Abaixo-assinado*

**Abusos ultrapassam os limites!**

**É uma Luta de todos**

*Contribua com a sua assinatura*



SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DE MATO GROSSO



CURTA E SIGA A NOSSA FANPAGE E ATUALIZE-SE SOBRE AS AÇÕES E TRANSMISSÕES DO SINDICATO.



O informativo DESAFIO é uma publicação do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - STIU-MT. DIRETORIA EFETIVA - DIRETORIA EFETIVA - Presidente: Dillon Caporossi, Vice-presidente: Reginaldo Luís da S. Ferraz, 1º Secretário: Leandro Acássio Cardoso, 2º Secretário: Josias Gonzaga Ferreira, 1º Tesoureiro: Walter de Jesus Miranda, 2º Tesoureiro: Mário Tristão Bueno, Diretor Social: José André Paes de Oliveira, CONSELHO FISCAL: 1º Membro: Joaquim Waldir de Souza, 2º Membro: Ézio Galdino de Figueiredo, 3º Membro: Augusto César de Barros, REPRESENTANTES JUNTO À FNU: 1º Membro: Tânia Mota Lorenzzi, 2º Membro: Silvano César Queiroz da Conceição, JORNALISTA RESPONSÁVEL: Adalberto Ferreira (MTb 1128/MT) DIAGRAMAÇÃO: Zirlene Rodrigues - IMPRESSÃO: DEFANTI Gráfica e Editora. TIRAGEM: 20.000 exemplares. CONTATO: STIU-MT - Rua Alberto Velho Moreira, 191 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá/MT - 78010-180 - Telefone: (65) 3617-0889 - Fax: (65) 3617-0890 - www.stiumt.org.br - e-mail: stiumt@stiumt.org.br